



JEDIEL DA ROSA RIBEIRO

**A SINCERIDADE NOS LIVROS
POÉTICOS E PROFÉTICOS**

GASPAR/SC
SETEMBRO DE 2021



SUMÁRIO

Uma proposta sincera.....	3
A sinceridade de Jó.....	3
A sinceridade em Cantares.....	3
A sinceridade Poética.....	4
A sinceridade dos Profetas.....	5
A sinceridade de Jonas.....	5
A Sinceridade de Jeremias.....	5
A sinceridade Profética.....	5



UMA PROPOSTA SINCERA

Acredito que a sabedoria está ligada à sinceridade. Vemos nos livros poéticos um padrão. Esse padrão é particularmente visível no livro de Salmos. Em Salmos, temos o homem derramando seu coração diante de Deus em canções. Aquilo que ele está vivendo, aquilo que o aflige, aquilo que lhe traz angústia, tristeza e também alegria e paz. Todas as emoções, são derramadas e expostas diante do seu Deus. Existe, não somente em salmos, mas também em todos os livros poéticos, uma relação clara entre os “protagonistas” e Deus. Esse relacionamento, ao meu ver, é baseado na sinceridade do coração do protagonista.

Quando olhamos para a Igreja nos dias de hoje, vemos como as pessoas fogem de sentimentos e emoções. Pensamentos e ideias gnósticas invadiram a igreja e permeiam no nosso meio até os dias de hoje. A ideia de que a Carne é má, mas o espírito é bom, não vem de hoje, e os livros poéticos são um golpe nessa ideia. Vemos em Jó, e em cantares alguns exemplos em particular que gostaria de citar para demonstrar meu pensamento e minha proposta. Não devemos esconder nossos sentimentos e emoções, até mesmo os maus, pois a sinceridade do nosso coração diante do criador é tudo que basta, pois se deixamos nossos problemas e dificuldades nas mãos de Deus, com nada devemos nos preocupar, pois ele é bom e vai nos direcionar para que possamos melhorar e lidar até mesmo com as piores emoções e sentimentos.

A Sinceridade De Jó

Jó, não apenas “reclamou” e gritou aos quatro ventos em angústia e dor. Ele derrama seu coração, diante de Deus e dos homens que o acusavam. Jó, foi sincero do início ao fim. Ele não abriu mão de seu relacionamento com Deus, nem tampouco deixou de ser sincero. Jó, não escondeu sua dor. Jó, também, não escondeu seus sentimentos.

A Sinceridade Em Cantares

Em cantares, vemos um casal que não foge das suas emoções e dos seus sentimentos, mas os abraça em uma linda canção, vinda da alma de um casal



apaixonado. O corpo e o sexo não são reprimidos e colocados de lado como algo intrínsecamente ruim. A relação íntima do casal é exposta como parte da boa obra criacional de Deus.

A Sinceridade Poética

A sinceridade não é o único aspecto da sabedoria, nem mesmo dos livros poéticos do *primeiro testamento*. Contudo, consigo ver o valor de olhar através dessa visão sincera. Quando somos sinceros com nós mesmo e com aquilo que sentimos e expomos isso ao nosso Deus, ele nos ouve, nos entende e vai nos cuidar. Que através dessa visão que ele é bom para nos guiar no caminho para que venhamos a vencer nossas dificuldades e angústias mais obscuras.



A SINCERIDADE DOS PROFETAS

Podemos ver até mesmo nos profetas como a sinceridade é que está ligado à nossa relação com Deus. Talvez não sejam os melhores dos exemplos, mas gostaria de observar como Jonas e Jeremias demonstraram-se corações sinceros diante de Deus. Jonas, apesar de ter desobedecido, ainda assim, foi sincero diante de Deus quanto àquilo que sentia em relação ao povo Nínivita. Jeremias, derramava seu coração diante de Deus em meio a um cenário que ele mesmo estava envolvido.

A Sinceridade De Jonas

Jonas não é apenas o profeta que fugiu dos nínivitas. Ele conhecia seu Deus e sabia que ele teria poder para salvar aquele povo. Assim como Jonas conhecia Deus, ele também conhecia o povo Nínivita e em seu coração não conseguiria pregar a mensagem sem antes ter seu coração quebrantado. Jonas não escondeu o sentimento de seu coração de Deus. Não escondeu sua falta de amor com o povo Nínivita. Por mais que, esse sentimento fosse o sentimento errado, Jonas foi sincero. Por isso Deus teve misericórdia e enviou o grande peixe, não para que Jonas fosse destruído, mas para que seu coração fosse quebrantado e ele pudesse continuar sendo sincero, mas agora, com o coração tratado.

A Sinceridade De Jeremias

Em Jeremias, vemos que ele, assim como Jó, foi sincero diante de seus sentimentos e emoções. Ele não esconde de Deus, seu lamento pela maldade do povo. Mas, seu lamento não é o lamento de um santo em meio a um povo corrompido. Jeremias está incluso nisso tudo. Ele lamenta, mas ele é sincero e a sinceridade dele diante de Deus.

A Sinceridade Profética

Nos profetas, vemos como a sinceridade não só está presente, mas também, através dela, podemos, olhar para nós mesmos e ver como temos escondido nossos sentimentos diante de Deus e maquiado nossa situação real. Não queremos dizer que não queremos ir pregar em tal lugar por medo, por falta de empatia com um



povo, ou as vezes não queremos ou não conseguimos chorar diante de Deus. Que esse exemplo possa abrir nossos olhos para a realidade de um Deus que nos conhece melhor que nós mesmos e sabe das nossas angústias. Não adianta tentar esconder, ele sabe o que você sente, não tenhamos medo de ser quem somos diante do seu *Deus*. Ele entende nossas angústias melhor que nós mesmos. Ele nos conhece melhor do que nós mesmos.